

## EDITORIAL

Num momento em que a ciência é colocada a prova, tanto pela necessidade pandêmica como pela descrença convicta daqueles que nunca se dedicaram a construção da mesma, a Revista Panorâmica, do alto da sua contribuição de décadas, trás essa edição especial de forma autêntica e oportuna. É mister evidenciar que a Revista Panorâmica nasce, democraticamente, favorecendo um espaço de ação e compreensão às diferentes áreas do conhecimento, e assim se perpetua. É preciso que sua história seja sempre lembrada e valorizada.

Percebo que a base editorial desta revista, além de um profissionalismo ímpar, compõe-se da nobre virtude de dignidade ao reconhecimento de sua história – seus idealizadores jamais foram esquecidos! O *status quo*, não é uma expressão que caracteriza esta revista; com o passar dos anos, a busca por um aprimoramento, e consecutivamente uma qualificação, fez com que seus editores se reunissem em busca de criar novas estratégias e moldes à melhor atender as exigências científicas. E tal evolução não cessa, em sua identidade multidisciplinar, oportunizando novas reflexões relevantes a toda sociedade e a comunidade científica.

Não podemos esquecer que o ser do homem é uno e indivisível, e, também por isso, toda intervenção multidisciplinar realiza uma contribuição muito mais consistente. Até por ser um valorizador da história, considero fantástica a ideia da publicação eternizar o estudo, contudo, ainda mais fascinante é pensar na sua capacidade de estimular novas pesquisas e encontrar novos resultados – isso é oportunizar a evolução da humanidade!

Já foi comprovado a base sólida, pautada na ética, desta revista. Certa vez escrevi um livro de Ética para crianças – Papai...mamãe...o que é ética? (2009) – onde dizia que numa morada ética o “alicerce deve ser de respeito, com paredes que denotem honestidade e tolerância, janelas democráticas e um portão solidário”, é assim que percebo a casa da Revista Panorâmica! Rumo a um novo desafio, disponibilizou-se a atingir o universo *on line* com suas contribuições, tendo em vista que a velocidade do mundo hodierno se faz necessário para esse processo. Esse universo, além de possibilitar o conhecimento de forma muito mais rápida, também disponibiliza, com maior facilidade, tais publicações a toda sociedade (uma chance de não restringir o conteúdo somente ao meio acadêmico).

Vale evidenciar a diversidade de Instituições de Ensino Superior e de áreas do conhecimento que compõem os estudos desta edição, atendendo de forma magnífica o próprio viés estrutural da mesma. Para meus apontamentos, aos notórios artigos que compõem esta edição, irei tecer comentários acerca da obra e dos seus pesquisadores, com vistas à valorização destes extraordinários humanos, pensadores contemporâneos da nossa ciência!

Antes, preciso render minha profunda admiração a competente e incansável Profa. Egeslaine de Nez, editora chefe desta revista. Seu ininterrupto olhar às preocupações do ensino-aprendizagem; da aplicabilidade àquilo que é ensinado; do contributo fornecido a construção profissional; das políticas educacionais, entre outros, servem de exemplo, impreterivelmente – e independente do curso ou do nível de formação – a todos que lecionam. Tenho uma preocupação com docentes que aprimoram suas técnicas profissionais, porém não atualizam/contextualizam suas didáticas; e este aspecto sobra a essa brilhante profissional.

O primeiro artigo nos apresenta uma alternativa de treinamento através de equipamentos de baixo custo e fácil manuseio, tornando assim mais facilmente aplicável a praticantes amadores do ciclismo, propiciando a melhora da performance e, consecutivamente, da saúde. No que se refere ao seu orientador, professor Aníbal Monteiro Neto, importa frisar que se trata de um ser indispensável ao transcender acadêmico (de vida como um todo). Percebo que a filosofia deste mestre é trabalhar a auto-superação de todos os seus pares, pois só existe sentido se o crescimento for coletivo. Um verdadeiro estadista das questões acadêmicas. Aníbal, sem dúvida, foi formado como os seres na época da Paidéia, e ainda se utiliza da sua plenitude para servir ao próximo. Destarte, parabeno toda equipe investigadora por formarem um coletivo tão homogêneo.

Aprendi muito com o artigo que fala sobre a “Avaliação da citotoxicidade de nanocápsulas poliméricas de núcleo lipídico contendo óleo de pequi (Caryocar Brasiliense Cambess) como agente estruturante”, e compreendo que isso muito se deve a escrita acessível, sem se afastar da técnica necessária e adequada, que a equipe da pesquisadora Claudia Balbinotti Andrade utilizou. Sabe-se que isso também é função da escrita científica! Não poderia deixar de mencionar a admirável sinceridade, disciplina, caráter e rigorosidade em tudo que constrói e expressa essa pós-doutora. Aproveito a oportunidade para agradecê-la, pela vasta colaboração que têm dado aos docentes e ex-discentes do Centro Universitário a qual leciono. Seus apontamentos estão transformando a vida destes profissionais. O estudo desta equipe apresenta, em síntese, que o óleo de pequi (originário da nossa flora – cerrado brasileiro) merece ser valorizado como agente estruturante no núcleo lipídico de nanocápsulas poliméricas.

O terceiro artigo comprova os benefícios que a Dança de Salão proporciona aos idosos. Chamados também de “melhor idade”, nossos idosos, vivem uma etapa do desenvolvimento humano onde a grande expectativa é melhorar a sua qualidade de vida. Em muitos dos casos, falta ao idoso sedentário à consciência do benefício que a dança, enquanto atividade física e exercício físico, pode lhe proporcionar, e este artigo vem comprovar esses benefícios, tanto em termos de uma qualidade de vida diária quanto em termos da funcionalidade. Reconhecer e respeitar a necessidade dos idosos é dar-lhes dignidade. Parabéns a toda equipe de investigadores deste estudo! A pesquisadora Jaqueline Santos Silva Lopes, em suas labutas, sempre se mostrou muito esforçada e pontual. Reservada, é empática com todos, mas expressa aos merecedores. Sua sensibilidade lhe dá um toque especial as suas intervenções profissionais. Dona de uma autocrítica impecável vem ganhando cada dia mais seu espaço por seu empenho competitivo, principalmente no que tange as causas da área da saúde. Uma digna representante da fisioterapia, e que tenho certeza servir de exemplo para todos que a ladeiam.

A “Análise bioquímica e de força de prensão manual em atletas de alto nível de Brazilian Jiu-Jitsu após uma luta simulada” é o estudo que vem propiciar uma série de reflexões científicas que merecem ser investigadas, ou seja, trata-se de um estudo em que seus apontamentos contribuem para aquilo que chamamos de relevância científica, ao ponto em que encontra um determinado resultado e estimula novas pesquisas acerca do assunto. Como bem indica os resultados encontrados, não pode ser esquecido que toda mudança observada na concentração da creatina quinase, lactato e glicemia, serão melhores compreendidos quando controladas nas variações do peso, da faixa etária e da graduação (experiência x controle emocional) do atleta. Este artigo é particularmente especial para mim, pois ambos os pesquisadores são oriundos da mesma Instituição de Ensino que me formei, foram meus alunos, e como estudaram em momentos distintos, vê-los publicar, dá uma sensação, enquanto coordenador do curso, de construção de uma equipe atemporal e pró-sociedade. Parabéns aos dedicados e visionários professores Felipe Afonso e Marcio Verli, que investem seus preciosos tempos ao desenvolvimento das Artes Marciais que, por sua vez, tanto carecem de investigações à preparação física, psicológica e no que tange aos limites jurídicos.

A experiência de quase duas décadas da Médica Veterinária Adriana Chaves de Oliveira fica evidente em sua perspicaz sensibilidade investigadora, quando nos apresenta um assunto tão importante para a redução do sofrimento da vida canina, bem como para seus criadores (aspectos emocionais), destarte a importância da detecção ultrassonográfica da hiperplasia endometrial cística – piometra.

Não poderia deixar de enfatizar a batalhadora que é a pesquisadora Adriana, de tanta coisa que faz cotidianamente – entre estudo, família e duplo trabalho no consultório e na atarefada vida de oficial militar – nos faz pensar que o dia não tem só vinte e quatro horas, resolvendo tudo com maestria, além de encantar a todos por estar sempre pronta para ajudar quem precise! Com o estudo, fica comprovando que existe a possibilidade, ao aplicar a técnica terapêutica medicamentosa, de se obter uma eficiência no tratamento e evitar os riscos que uma cirurgia pode proporcionar. É necessário que os médicos veterinários passem a vislumbrar a utilização ultrassonográfica tanto para a diagnose quanto no acompanhamento da recuperação uterina. Na esfera científica, o peculiar cuidado com os animais, como o deste estudo, sempre me remete as reflexões de Schopenhauer, quando o mesmo cita sobre uma moralidade que deve ser pensada para além dos seres racionais.

Por fim, mas não menos importante, o artigo que destina a apresentar o “Perfil morfofuncional dos praticantes de crossfit® do bairro de Santa Cruz – RJ”, ao qual faço parte na publicação. Importa evidenciar que o grande mérito da publicação é do professor Brenno Paixão, que inclusive tenho o prazer em dizer que acompanhei-o em sua graduação. Desde sempre, sinalizava suas preocupações profissionais, e sabíamos que isso frutificaria num profissional para além das questões prática do lecionar, hoje me orgulha vê-lo realizando sua iniciação científica. O resultado da investigação, além de promover dados proveitosos que futuramente poderão servir de comparativos a novas pesquisas, fica evidenciado a necessidade de o praticante passar, previamente e regularmente, por exames médicos detalhados. É essencial notabilizar a cuidadosa utilização metodológica no trato investigativo deste estudo. Tenho a certeza de que esses dados servirão de vasta estimulação na construção de diversos outros em prol de uma melhor compreensão, do desenvolvimento e da segurança, do exercício físico em voga.

Eu não poderia finalizar esse editorial sem prestar uma homenagem especial ao valoroso, honesto e dedicado professor Luis Carlos Gonçalves, por todo seu incentivo a maioria dos investigadores que aqui publicaram. És dotado da nobre virtude de professar com vistas ao desenvolvimento de uma comunidade acadêmica melhor informada e capacitada. Recordo-me de Luis ainda em sua graduação na Educação Física, e foi uma grata surpresa e satisfação quando assisti uma aula sua, por todo seu domínio didático e profundo detentor dos conhecimentos técnicos específicos. Não tive dúvidas e lhe convidei a ministrar aula num curso de atualização e aprimoramento; depois disto vieram às oportunidades em lecionar em cursos para concurso público – em todas as oportunidades espanta-me a agilidade e a pré-disposição com que esse professor atua.

Por fim, minhas congratulações as Instituições de Ensino por incentivarem o desenvolvimento das pesquisas, por serem participativas no processo de aperfeiçoamento de seus docentes, e pela resiliência para com seus funcionários. Iniciarei pela qual eu faço parte, o obstinado, tradicional e decoroso Centro Universitário do Rio de Janeiro (UNIRJ); a renomada, ampla e autêntica Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA); o acolhedor, cabal e avançado Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR); e o impoluto, basilar e afável Centro Universitário Augusto Mota (UNISUAM), sendo esse último estabelecido no mesmo bairro em que está situada a instituição que leciono, e vale evidenciar a relação cordial e ética que temos, sobretudo com a profissional exemplar que é a professora Patrícia Amaral (Coordenadora do Curso de Educação Física). Sobretudo, absolutamente, todas as instituições apresentam-se como de vanguarda no que se refere a suas ações no processo de ensino, pesquisa e extensão.

A vida é uma eterna busca pelo sentido, em minha limitada percepção, compreendo que o sentido da ciência está na chance de proporcionar evolução à humanidade, e foi isso que encontrei neste exemplar, com todos os temas pertinentes as problemáticas contemporâneas! Tenho certeza que todos terão uma excelente leitura.

Cayo Lames  
Centro Universitário do Rio de Janeiro (UNIRJ)